

AS URNAS

para
eleger



Imprensa **POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SABADO, 2-DE OUTUBRO DE 1954

N.º 1.318

BRUZZI MENDONÇA!



**CORVO LACERDA
ESCORRAÇADO
DAS RUAS PELO
POVO CARIOCA**



Reunido o povo para o pleito de amanhã

**O POVO SABERÁ
ESCOLHER SEUS
VERDADEIROS
DEFENSORES**

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

**ALCEU M. MARIZ É O CANDIDATO
FLUMINENSE A CÂMARA FEDERAL**

Irineu José de Sousa e Geraldo Reis para a Assembléia estadual —
Em Magé será sufragado o nome de Irum Sant'Ana — Apoio popular
a Abelardo Mata para o Senado



Dr. Alceu Martins Mariz
Candidato à Câmara Federal



Irum Sant'Ana
Candidato à Prefeitura
de Magé



Irineu José de Sousa
Candidato a deputado
estadual

COMO se pronunciarão nas urnas os eleitores fluminenses e em particular os trabalhadores das grandes concentrações operárias de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Magé e Campos?

Sobre a situação eleitoral no Estado do Rio ouvimos ontem o ex-deputado estadual e prestigioso líder político sr. Lincoln Oest.

PARA A CÂMARA FEDERAL

— Os democratas, os patriotas, os homens de vanguarda do Estado do Rio, disseram o sr. Lincoln Oest, devem votar no dr. Alceu Martins Mariz para deputado federal. Trata-se de um médico altamente conceituado na terra fluminense, ex-diretor do Hospital de Vargem Alegre e ainda hoje exercendo posto de destaque no serviço público. Receberá os votos dos maritimos que apoiavam Bonfante, cuja candidatura foi ontem clamorosamente degolada.

DEGRADAÇÃO

A seguir, o sr. Lincoln Oest refere-se aos fatos vergonhosos que ocorrem no Estado do Rio, em matéria de eleição de candidatos.

— Um policial que também atende pelo nome de Joaquim Vieira Ferreira, vulgo Joaquim Metralha, impugnou cerca de 50 nomes que estão no Index do fascista Pena Boto. Metralha é presidente, no Estado do Rio, da organização de picaretagem Cruzada Anti-Comunista, do almirante pliniano. Os dois milhões e quatrocentos mil habitantes do Estado do Rio nada opuseram a esses candidatos mas o Tribunal Regional Eleitoral preferiu orientar-se através da opinião de Metralha, o lugar-tenente de CONCLUI NA 2.ª PAGINA

LEIA
NESTA
EDIÇÃO

MANIFESTO
DA C.T.B.

ta das violências contra as organizações Pela cessação imediata sindicais

NA 3.ª PAGINA

CEM MIL PESSOAS NO COMÍCIO DE JOÃO CLEOFAS, EM RECIFE

NA 3.ª PAGINA

CAFÉ INVESTE CONTRA A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

NA 2.ª PAGINA

VELHOS TUBARÕES DA RUA ACRE NA CHAPA DA U.D.N.

NA 3.ª PAGINA

DISCURSO DE VYCHINSKI NA O.N.U.

NA 5.ª PAGINA



A váia ao Corvo na Rua da Assembléia, ontem ao anoitecer — «Assassino! Lacaio dos americanos! Abaixo o Corvo!» — Nem a violência de todo um aparato policial pôde evitar a magnífica manifestação patriótica — Tintureiros, carros, choques, tiragem em penca para proteger o tira e o espião — (LEIA REPORTAGEM NA 2.ª PAGINA)



NAS FOTOS: 1 — Depois de apertada preparação de retirada, sob manta proteção das metralhadoras policiais, eis que Lacerda, sempre sob váia, foge em disparado; 2 — Aqui, um policial ameaça lançar uma bomba, a fim de proteger o colega de ofício, o espião e tira Lacerda; 3 — Um policial com o casaca e outro com a metralhadora de mão, fazendo a cobertura de Lacerda contra a massa que o váia.

**SOLIDÁRIO COM O
Brigadeiro Epaminondas**

Em telegrama a Eduardo Gomes, o coronel Canabarro, comandante da Brigada Militar do Rio Grande, protesta contra a política de campo de concentração

AOS ELEITORES DE
BRUZZI MENDONÇA

Os Postos Eleitorais de Antônio Bruzzi Mendonça e Alcides Miguel de Oliveira solicitam de seus amigos e eleitores sua colaboração para o trabalho de distribuição de cédulas e pedem que se dirijam ao Escritório Central, à Avenida Treze de Maio, 23 (Edifício Darko), 19.º andar, sala 1.905, telefone 32-8696.

O comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, coronel Júlio Danton Canabarro Trols, passou ao ministro da Aeronáutica, brigadeiro Eduardo Gomes, o seguinte telegrama: «Comunico que hipotequei irrestrita solidariedade à desassombrada entrevista do brigadeiro Epaminondas Santo. Aguardo ordem de recolhimento ao campo de concentração onde a República e a Democracia estão interagindo a verdade que deve ser oculta ao povo».

**NÃO PERDER UM MINUTO
NA DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS**

A 24 HORAS apenas do pleito o povo carloca demonstra sua disposição de derrotar nas urnas o governo udeno-fascista de Café Filho, elevado ao poder pelo golpe militar de 24 de agosto.

Perseguido nas ruas o provocador americano Carlos Lacerda — portavoz do governo e um dos assassinos de Vargas — as massas demonstram sua disposição de luta pelas liberdades e pela independência nacional. O mesmo ódio sagrado que o povo carloca, tendo à frente os trabalhadores, dedica ao candidato dos ricos, o traidor nacional Lacerda, que se faz acompanhar de uma guarda de ferro de grã-finos numa caravana de «cadillacs», também dedica ao seus aliados de aventura, o fascista Hamilton Nogueira; o personagem do desvio de gasolina da Marinha durante o Estado Novo; Maurício Juppert; o empregado da Standard Oil, Odilon Braga; o belemite policial, Froila Aguiar; o assaltante do Banco do Brasil; Lauro Sodré Neto, e outros. Nas manifestações de anteontem e ontem no centro da cidade, o povo carloca antecipeu o veredicto das urnas, o julgamento que faz o eleitorado sobre o governo e o partido do governo, a odiosa U.D.N. de policiais e fascistas, cujos dirigentes são, cada vez mais, nomeados por as sinecuras e altos postos.

Não basta, entretanto, o repúdio popular. Os democratas e patriotas sabem que a vitória nas urnas depende de um trabalho pertinaz em que devem ser aproveitados todos os minutos. No Distrito Federal votará cerca de um milhão de pessoas. Por isso é preciso não esquecer que grande número de pessoas não foram atingidas pela propaganda dos candidatos patriotas, e que ainda está em tempo de fazê-la. Não deixar que se perca um só voto que deve ser dado a Antônio Bruzzi Mendonça — é dever de todos os partidários da sua candidatura. Assim, hoje, além do maior número possível de mesinhas eleitorais e da distribuição de cédulas de porta em porta e de mão em mão, devem os partidários da candidatura de Bruzzi Mendonça telefonar para todos os amigos e simpatizantes da causa democrática, a fim de cientificá-los se estes já possuem cédulas do Bruzzi. Se ainda não têm, deve ser providenciado o meio mais rápido e eficaz de fazer chegar às mãos do eleitor as cédulas que representam mais votos contra a ditadura americana de Café Filho, contra a U.D.N. e os generais fascistas, pela democracia e a independência nacional.

Os últimos momentos de uma campanha eleitoral como esta, em que o governo tudo fez para transformar numa farsa, impondo-lhe pela força as mais vergonhosas restrições, reveste-se de uma grande importância. Não perder, pois, um minuto no trabalho pela eleição do candidato patriótico Antônio Bruzzi Mendonça. Marchar para as urnas com a certeza de elegê-lo por expressiva votação, tendo trabalhado bem para esse nobre objetivo, é o dever dos muitos milhares de patriotas e democratas que amanhã o consagrarão como representante do povo carloca na próxima legislatura.



HAMILTON NOGUEIRA fala aos Integralistas da Guanabara

O Senador Carioca e o Deputado Maurício Joppert na Sede do PRP — Grande Assistentia Presente — Oradores da Sessão

O Partido de Representação Popular, Diretoria da Guanabara, levou a efeito, sábado último, grandiosa sessão solene, na qual foi homenageada a candidatura do Dr. Hamilton Nogueira ao Senado Federal.



As encostas das montanhas, sob o céu estrelado, o Dr. Hamilton Nogueira, candidato ao Senado Federal, falou aos integralistas da Guanabara.

FICHA DE GALINHEIRO — Al está a prova de que Hamilton Nogueira é apenas um fascista disfarçado em boato. Seus princípios são os de Plínio Salgado, sua teoria a integralista. O "facastilho" reproduz trechos do jornal "A Manhã", editado pelos galinhas-verdes. Por ele se vê que Hamilton pretende continuar a ser um agente fascista no Senado. O povo, que ainda ontem quis castigá-lo em seu próprio escritório eleitoral, há de derrotá-lo definitivamente no pleito do dia 3.

CORVO LACERDA ESCORRAÇADO DAS RUAS PELO POVO CARIOCA

A vaia ao Corvo na Rua da Assembleia, ontem, ao anoitecer — "Assassino! Lacaio dos americanos! Abaixo o Corvo!" — Nem a violência de todo um aparato policial pôde evitar a magnífica manifestação patriótica — Tintureiros, carros, choques, tiragem em penca para proteger o tira e o espiao

Ontem, ao anoitecer, em pleno centro da cidade, correu a notícia de que Lacerda havia se dirigido ao pólo eleitoral da U.D.N., à Rua da Assembleia, instalado no Edifício Indio Braz. Corria também o boato: o Corvo havia apeado do carro, para visitar as mesinhas da UDN na rua. Logo as calçadas, próximas à Assembleia, se encheram de gente. Mas o boato de que Lacerda andava a pé tinha sido desfeito. O Corvo não se atreveu. O Corvo estava de carro, como sempre, coberto pela capangagem e tinha entrada, com efeito, no pólo da Rua da Assembleia. A massa se dirigiu, então, para a frente do edifício, gritando: — Lacaio dos americanos! Assassino! Abaixo o Corvo! A IRA POPULAR CONTRA O CORVO.

O ódio popular irrompia da rua; eram trabalhadores recém-saídos do trabalho, comerciantes, gente simples e sincera que demonstrava sua repugnância e a sua indignação contra Lacerda. Este, metido no pólo, não aparecia. Os manifestantes avançaram para a porta do edifício, no intuito de invadi-lo, apedrejando o carro do Corvo que se havia postado de frente. A porta e a calçada, um grupo de "clanetistas" e de granfinhos, num silêncio de pânico, tentava barrar a entrada dos populares, que continuavam a avançar e convidando o Corvo a aparecer. E foi quando surgiram quatro carros da Polícia Militar, dois choques da Polícia Especial, investindo brutalmente contra a massa, armados de metralhadoras, distribuindo pancadas, fazendo-a dispersar para a calçada frontal.

OS TIRAS GUARDAM O SEU COLEGA
O aparato policial guardava Lacerda, e o grupo dos "clanetistas" e granfinhos, agora protegido, pôs-se a dar tímidos vivas a Lacerda, secundados pelos tiras, colegas do Corvo. Mas toda a multidão e o aparato da polícia não fizeram recuar a massa que crescia e gritava: Assassino! Corvo! Lacaio americano! Canalha!

Mortandade de Peixes na Lagoa

Novamente a lagoa Rodrigo de Freitas, na manhã de ontem, ficou contada de peixes mortos, em consequência da obstrução do canal, fenômeno que vem se registrando numerosas vezes sem que a Prefeitura tome providências para evitá-lo.

Esses peixes mortos, além de serem aproveitados por elementos inescrupulosos que os recolhem para vender à população, espalham um horrível mau-cheiro por todo o bairro. Ontem mesmo funcionários da Limpeza Urbana iniciaram os trabalhos de desobstrução do canal, mas eram em número muito pequeno, o que evidencia o desprezo das autoridades municipais pela saúde da população.

Cresce o Racionamento

S. PAULO, 1.º — (Do correspondente) — A crise de energia elétrica está cada vez mais grave. O racionamento na cidade de Mogi-Mirim, que era de duas horas diárias, passou a quatro horas nos diversos setores, com horários diferentes. Além disso, pela madrugada, das 4 às 7 horas a corrente é desligada, uma semana para Mogi-Mirim e outra para Mogi-Guaçu. Nas outras cidades da região a situação é, em sua maioria, mais grave, com racionamento até de oito horas por período diário e mais horas à noite. Afirma-se que, caso persista a crise por mais 15 dias, o racionamento em Mogi-Mirim e Mogi-Guaçu será acrescido por mais horas de desligamento. As ruas da cidade já estão mal iluminadas, com lâmpadas acesas somente nas esquinas. Os luminosos e toda iluminação decorativa já estão apagados.

LACERDA E SEUS POLICIAIS CONTRA O POVO

Dos bondes que passavam pelas ruas, também valia contra Lacerda, e passageiros decidiam para incorporá-lo às manifestações patrióticas da massa. Durou quase uma hora a luta entre a polícia e a massa que era dispersada e voltava, enquanto, cercado pelos tiras, o grupo "clanetista" e granfino se postava à porta do edifício. O alto-falante de um carro policial tentava alufugitar a massa, ordenando-lhe que se dispersasse. Alguém, de uma das janelas do edifício, atirou numa tentativa de intimidar a multidão. E esta ameaçava, à medida que a violência policial crescia contra o povo. Um tiro, louro e furibundo, tentou puxar o Corvo para dentro do edifício, fazendo-o fugir.

O LUGAR DO CORVO

Em meio da vaia, ouvíam-se exclamações contra Lacerda como esta: — O lugar de Lacerda é na Embaixada americana. E logo populares responderam: — Na privada da Embaixada. E lá dentro, encerrado, sumido, o bravo Corvo telefonava, pedindo mais reforços, como se fosse necessário evacuar toda a rua da Assembleia, toda a Avenida, para afinal sair, entre duas

filas maciças de carros da P.E., da P.M., tintureiros, e fartos bandos de tiras e capangas.

Sob a densa cobertura policial, não se sabia ao certo se Lacerda havia saído ou não, num outro carro que partia. O Corvo teria de descer do posto sob um túnel policial até ser despejado do carro, sem ser visto pela massa que o via. E assim, no começo da noite de ontem, o carioca demonstrou mais uma vez a sua bravura, a sua dignidade e a sua ira magnífica ao vaia e repeliu um dos seus inimigos mais sujos e mais sinistros, justamente o portador da ditadura lanque e fascista que se instalou no Catete.

O Corvo, a Passeata e a Vaia

Os grã-finos com seus "rabos de peixe" recebem a vaia merecida do povo

Anteontem, saiu do Leblon no rumo da Praça Mauá, no objetivo de ser um grande desfile triunfal, a caravana do Corvo. Não se tratava de uma passeata popular, mas de grã-finos sonolentos, frequentadores assíduos das boites, do jogo, dos bancos, ricacos metidos nos seus cadilacs, parasitas encolhidos nos "rabos de peixe", a fina flor da dourada lama social que recebe de farras, luxo e ostentação insultante, os pontos elegantes e "seletos" da cidade. Por isso, a passeata dos cadilacs teve um aspecto mais sinistro, mais odiado.

E sob intensa vaia, escovava-se na Praça Mauá, mecânicamente, como um cortejo fúnebre, a passeata do Corvo.

Bruzzi Mendonça fala; abre o pleito de amanhã:

O POVO SABERÁ ESCOLHER SEUS VERDADEIROS DEFENSORES

A situação do país é clara: de um lado, os patriotas e, do outro, os que querem a tirania — Defenderá a economia nacional e a Constituição — O pleito de amanhã é uma grande oportunidade para o povo derrotar seus inimigos

A SITUAÇÃO ATUAL do nosso país é muito clara. De um lado estão os patriotas, que lutam pela solução dos nossos problemas e pela melhoria de vida do nosso povo. Do outro lado, estão os indiferentes e os que servem a interesses escusos — disse-nos, ontem, em entrevista que concedeu à IMPRENSA POPULAR, o advogado Antônio Bruzzi Mendonça, candidato a deputado federal apoiado pelas forças democráticas e patrióticas.

— E, não há nenhuma dúvida, que nosso povo saberá escolher seus candidatos — acrescentou Bruzzi Mendonça.

O POVO NÃO SE DEIXARÁ MAIS ENGANAR
Bruzzi Mendonça refere-se aos demagogos e caçadores de votos, afirmando:

O eleitorado do Distrito Federal, a cidade mais adiantada do nosso país, não se deixará mais enganar pelos demagogos e pelos inimigos mascarados de "democratas". Hoje, não surtem efeito mais os cartazes vistosos, os palavrões cheios de retórica. O povo votará naqueles candidatos que, pelo seu passado, merecem de fato sua confiança, aqueles que, realmente, sejam capazes de estar sempre à frente de suas lutas.

UM PROGRAMA DEMOCRÁTICO E NACIONALISTA

A enorme acatidão que teve no seio do povo e dos trabalhadores sua candidatura é atribuída por Bruzzi Mendonça aos postulados que sempre defendeu, os quais assim resumiu: — Como já afirmou repetidas vezes, durante minha campanha eleitoral, lutarei sem tréguas em defesa da economia nacional, pelo respeito às liberdades públicas, à Constituição, a fim de que o Brasil possa atingir o lugar de honra que lhe cabe no concerto das nações.

NA CONSCIÊNCIA DO POVO

Estes princípios estão hoje mais do que nunca arraigados na consciência do nosso povo — prossegue o candidato patriótico. Todos

Você já viu Democracia Popular?

RESPOSTA DO POVO

Como deve o povo responder a tantas provocações?

O sr. Lincoln Oest responde à pergunta:

— Os fluminenses, apesar de tudo isso terão em quem votar, em candidatos empenhados na defesa da soberania nacional, das liberdades democráticas, em homens que se opõem à entrega de Volta Redonda, da Companhia Nacional de Alcais e da Fábrica de Vidro Plano aos "trustes" americanos, em homens que lutam contra a "café-tia", por transportes, por energia elétrica e por abastecimento de água.

OUTROS CANDIDATOS

— Além do dr. Alceu Martins, candidato a deputado federal, terão os patriotas fluminenses outros nomes a sufragar: para deputados estaduais há o líder marítimo Irineu José de

Candidatos Apóiam a Carta da Emancipação

Necessidade da formação de uma frente-única para combater os imperialistas e seus agentes — Declarações dos candidatos à deputação federal e vereança, srs. Alcides Paiva, Djalma dos Santos, Urbano Lóes, Ben jamin Gomes Pereira e outros

A Carta da Emancipação Nacional constitui, sem dúvida, uma afirmação dos princípios gerais que norteiam todos os patriotas, na luta que se trava pela independência econômica e política do Brasil, contra os imperialistas norte-americanos.

Por esse motivo, são inúmeras as manifestações de apoio que chegam à Liga da Emancipação Nacional, sobre o histórico documento, e, entre elas, cumpre destacar as adesões de vários candidatos a cargos eletivos que disputarão o pleito de amanhã.

BANDEIRA DE LUTA

O radialista URBANO LÓES, candidato a vereador pelo P.S.B., declarou:

— A bandeira desfraldada pela Liga da Emancipação Nacional, visando à congregação todos os patriotas para a grandiosa luta pela libertação nacional, é a minha bandeira. Os princípios expressos na Carta da Emancipação são os meus justos e servem de norma a todos os brasileiros, que aspiram a uma Pátria livre das imposições dos trustes norte-americanos.

O dirigente sindical DJALMA DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Ra-

SOLIDARIZAM-SE OS JORNALISTAS COM OS FERROVIÁRIOS

O jornalista Jocelyn Santos, secretário do Sindicato dos Jornalistas, enviou ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro o seguinte telegrama: — «O Sindicato dos Jornalistas Profissionais manifesta sua simpatia às justas reivindicações dos trabalhadores, tão dignamente defendidos pela diretoria da entidade de classe e augura cessar as violências contra seus membros, que lutaram dentro do direito constitucional por melhoria de condições de trabalho na Leopoldina. A Jocelyn Santos, primeiro-secretário.

diotegrafistas da Marinha Mercante e candidato a vereador pelo P.T.N., entre outras coisas, afirmou que é urgente a formação de uma frente-única de patriotas, inclusive no futuro Parlamento, para lutar contra o entreguismo.

Estou bem à vontade para felicitar a Liga da Emancipação Nacional, pela patriótica Carta, frisou o sr. ALCIDES PAIVA, candidato a deputado federal, pois, em minha vida, não fiz outra coisa senão alertar os meus concidadãos para a união contra toda sorte de entreguismo, a fim de que o Brasil possa ser livre e soberano.

O sr. VASCO ALVES FÁRIA, que disputará uma cadeira de vereador, sob a legenda do P.S.P., manifestando seu integral apoio aos princípios da Carta da Emancipação, declarou que, se eleito, pugnará pela Paz, pela defesa de nossas riquezas minerais, contra a ação dos monopólios estrangeiros e pela defesa das liberdades constitucionais. Dará sua solidariedade às campanhas que visem à melhoria do nível de vida dos trabalhadores, como o combate à carestia e pelo congelamento dos preços.

UNIÃO EM TORNO DOS PRINCÍPIOS DA "CARTA"

O sr. BENJAMIN GOMES PEREIRA, candidato a vereador pelo P. S. T., — Os princípios consubstanciados na Carta da Emancipação Nacional são princípios que estão no coração dos verdadeiros brasileiros e só não servem aqueles que pretendem vender a Pátria aos monopolistas norte-americanos. Unamo-nos todos, em torno deles, independentemente das nossas convicções partidárias.

O estudante ARNALDO FERRAZ, candidato a vereador pelo P.S.B., afirmou que dava todo o apoio à Carta da Emancipação Nacional, a qual ele considerava como já o fizera, assinando a convocatória da Convenção pela Emancipação Nacional. E disse: — «O que visamos combater, sem distinção de cor partidária, são as poderosas forças econômicas que pretendem dominar o Brasil, para reduzi-lo à condição de país colonial. Os universitários brasileiros devem se unir em torno de um programa nacionalista para fazer frente às forças da reação e do entreguismo.

A Carta da Emancipação Nacional é o grito de nossa Independência econômica que já está tardando, acrescentaram os candidatos JACY ZANI DOS REIS e MORALINDA ABISABER, do Partido Popular Democrático.

O líder marítimo ARMANDO ZANINI JUNIOR, candidato a vereador pelo Partido Socialista assim se extenuou: — Este documento, que nasceu da Convenção pela Emancipação Nacional representa o pensamento e a vontade de grande maioria do povo brasileiro, que não se submeterá passivamente, à escravidão a que querem jogá-lo os imperialistas americanos e os entreguistas nacionais.

OUTRAS ADESIÕES
Manifestaram ainda o seu apoio, os seguintes candida-

tos: ZENO ZIELINSKY, a deputado pelo P.T.B.; CHAVES HOLLANDA, a deputado pelo P.S.D.; ANTONIO CASSIMIRO DA SILVA, a vereador pelo P.R.T.; SIMÃO ALVES BAHIA, a vereador pelo P.R.T.; NELSON ANTUNES, a vereador pelo P.R.; DARIO SAMPAIO DINIZ, a vereador pelo P.R.; JOAO RAIMUNDO TEIXEIRA, a vereador pelo P.T.N.; DURVAL GONCALVES, a vereador pelo P.R.T. e o candidato a deputado pelo P.T.B., WALDIR MELO SIMOES.

Café Investe Contra a Legislação Trabalhista

O discurso do "presidente" é um rol de ameaças camufladas às conquistas sociais dos trabalhadores — Condenou o direito de greve, e previdência social e os atuais salários —

O «presidente» Café Filho aproveitou o último dia de campanha eleitoral para fazer um discurso pelo rádio na vã esperança de que seus dotes de demagogo tivessem, sobre o pleito, influência favorável ao governo do golpe. A pega é longa e museda, monótona como um canto-chão. Mas seu aspecto principal não é este. O que resalta na fala de João Café é caráter reacionário que ela tem. Compõe-se mentiras e intrigas, safrá dourada de um governante da tração nacional.

1) Diz Café que compreende os «infelizes» das classes mais humildes, entre as quais «avulta o pauperezo, agravado pela elevação do custo de vida». Não é verdade. Todos sabem que em seu primeiro discurso à Nação, Café Filho votou-se contra o salário-mínimo ao qual atribuiu a carestia; todos sabem que ele e seus ministros já se declararam contra o controle de preços; todos sabem que os preços, enquanto se acumulam os lucros nas arcas dos tubarões.

2) Para Café «as soluções dependem menos do Governo do que das próprias classes que integram o mecanismo social e econômico do país». Com isso quer obter absolvição para os crimes que comete contra o povo e reforçar a balança de que a carestia deve ser combatida com apelos aos milionários. Mas,

quando a classe operária busca as soluções, Café abandona sua «tese» e acia que o Governo deve manter a «ordem» à custa de tiros e assassínios.

3) Diz Café que a legislação trabalhista, conquistada após duras lutas, tem algo de bom, mas que «não é possível obscurecer as deficiências, o LADO NEGATIVO E ATE CONTRA-PRODENTE de algumas peças dessa legislação» que não «seria desaconselhável uma revisão». Lados negativos e contraproducentes são para ele, as garantias dos direitos dos trabalhadores pois diz logo adiante que «com nossas legislações pode haver melhor entendimento» e que os explorados e exploradores, empregados e empregadores, têm interesses comuns. Ameaça, assim, os pobres direitos dos homens do trabalho.

4) Diz Café, para com-

LIVROS MAIS CAROS

Segundo declarações do diretor da SUMOC, o recente aumento dos livros sobre as modalidades estrangeiras atingirá a importação de livros, mesmo os de natureza técnica, científica ou religiosa. Os livros usados nas nossas escolas superiores, na sua maior parte, importados, uma vez que o governo não promove a sua edição, consideram anti-econômica por nossos editores, já eram adquiridos a preços altíssimos. Com o aumento de mais

de 100 por cento nos ângios, ficarão esses livros, indispensáveis à formação técnica e científica da juventude, completamente fora do alcance da maioria dos estudantes. Somente poderão comprá-los, uma «elite» privilegiada.

Mas, como o atual governo adieno-entreguista do sr. Café Filho é um governo das «elites», a medida obscurantista está plenamente justificada.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

ADEMAR PROCESSADO NA DELEGACIA DE FURTOS

Estoura uma nova negociata no já famoso escândalo dos «Chevrolets» — Envolvida a companhia «Cassio Muniz», agente da firma norte-americana «General Motors» — Confissão do secretário de Ademar de Barros: «jabac ale» de 400 mil cruzeiros

SÃO PAULO, 1.º (Do correspondente) — Nova negociata do sr. Ademar de Barros acaba de surgir, ligada ao já rumoroso escândalo dos «Chevrolets».

Da compra de 36 veículos que deu origem ao processo em que o ex-governador de São Paulo é acusado de peculação (roubo), a nova «operaçao» revelada consta do seguinte: cinco caminhões foram enviados à Força Pública (já pagos pelo Banco do Estado) e, sem de lá saírem, foram vendidos à Cia. Cassio Muniz, agente da «General Motors». No mesmo dia, esses caminhões foram recomprados pela Força Pública, à mesma firma.

O sr. Ademar de Barros é acusado de ter recebido um cheque de 400 mil cruzeiros para «facilitar» esse negócio.

Os 400 mil cruzeiros constam de um cheque da firma «Cassio Muniz» contra o Banco da capital paulista. O cheque, sendo pagável no portador, teria sido recebido pelo sr. Cassio Muniz, residente no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros, estaria oficial de gabinete do sr. Ademar de Barros. Prestando depoimento,

durante cerca de três horas, o senhor Cesar Dias Batista indicou que a pessoa que recebera a importância teria sido o sr. José Soares de Souza, também antigo secretário do sr. Ademar de Barros. O sr. Soares de Souza, por sua vez, prestou depoimento afirmando que os 400 mil cruzeiros foram entregues ao sr. Ademar de Barros.

As indicações dessa negociata encontram-se no documento redigido pelo Conselho Superior do Ministério Público enviada ao Tribunal de Justiça. As irregularidades foram verificadas pelo procurador da Justiça do Estado e o inquérito corre pela Delegacia de Furtos.

AS INDICAÇÕES

Os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

blica (já pagos pelo Banco do Estado) e, sem de lá saírem, foram vendidos à Cia. Cassio Muniz, agente da «General Motors». No mesmo dia, esses caminhões foram recomprados pela Força Pública, à mesma firma.

O sr. Ademar de Barros é acusado de ter recebido um cheque de 400 mil cruzeiros para «facilitar» esse negócio.

Os 400 mil cruzeiros constam de um cheque da firma «Cassio Muniz» contra o Banco da capital paulista. O cheque, sendo pagável no portador, teria sido recebido pelo sr. Cassio Muniz, residente no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros, estaria oficial de gabinete do sr. Ademar de Barros. Prestando depoimento,

durante cerca de três horas, o senhor Cesar Dias Batista indicou que a pessoa que recebera a importância teria sido o sr. José Soares de Souza, também antigo secretário do sr. Ademar de Barros. O sr. Soares de Souza, por sua vez, prestou depoimento afirmando que os 400 mil cruzeiros foram entregues ao sr. Ademar de Barros.

As indicações dessa negociata encontram-se no documento redigido pelo Conselho Superior do Ministério Público enviada ao Tribunal de Justiça. As irregularidades foram verificadas pelo procurador da Justiça do Estado e o inquérito corre pela Delegacia de Furtos.

AS INDICAÇÕES

Os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

blica (já pagos pelo Banco do Estado) e, sem de lá saírem, foram vendidos à Cia. Cassio Muniz, agente da «General Motors». No mesmo dia, esses caminhões foram recomprados pela Força Pública, à mesma firma.

O sr. Ademar de Barros é acusado de ter recebido um cheque de 400 mil cruzeiros para «facilitar» esse negócio.

Os 400 mil cruzeiros constam de um cheque da firma «Cassio Muniz» contra o Banco da capital paulista. O cheque, sendo pagável no portador, teria sido recebido pelo sr. Cassio Muniz, residente no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros, estaria oficial de gabinete do sr. Ademar de Barros. Prestando depoimento,

durante cerca de três horas, o senhor Cesar Dias Batista indicou que a pessoa que recebera a importância teria sido o sr. José Soares de Souza, também antigo secretário do sr. Ademar de Barros. O sr. Soares de Souza, por sua vez, prestou depoimento afirmando que os 400 mil cruzeiros foram entregues ao sr. Ademar de Barros.

As indicações dessa negociata encontram-se no documento redigido pelo Conselho Superior do Ministério Público enviada ao Tribunal de Justiça. As irregularidades foram verificadas pelo procurador da Justiça do Estado e o inquérito corre pela Delegacia de Furtos.

AS INDICAÇÕES

Os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

OS MORTOS

São os seguintes os mortos no horrível desastre: Francisco Lane, João Lane e Antônio Maria Silva, residentes no Rio; João Marcelino, motorista do sr. Ademar de Barros; Maria da Conceição e Antônio de Oliveira Pinheiro, residentes em Divinópolis de Carangola; Maria Luiza de Souza e seu filho Jorge; Eládio Camargo de Souza, Alcides Pereira Gomes e Antônio Batista Filho, todos residentes em Carangola.

POPULAR	
Diretori	
PEDRO MOTTA LIMA	Redação e Administração
ROSA GUSTAVO LAUREDA	Assessoria de Imprensa
Telefone 22-4292	
Reportagem 22-5515	
VENDA AVULSA	
Número do dia 1,00	
Número atrasado 1,50	
ABONAMENTOS	
1 ano 120,00	
6 meses 60,00	
3 meses 30,00	
EXTERIOR	
1 ano 240,00	
6 meses 120,00	
3 meses 60,00	
SUSCRIÇÃO	
EM 340 PAULISTA	
Rua dos Estudantes n.º 54, sala 29	
SUCURSAL EM NITERÓI	
Rua Lacerda de Figueiredo, n.º 404-sobrado — sala 108	

Café Investe Contra a Legislação Trabalhista

O discurso do "presidente" é um rol de ameaças camufladas às conquistas sociais dos trabalhadores — Condenou o direito de greve, e previdência social e os atuais salários —

reelizar a ameaça anterior que é aconselhável uma política de emals trabalho mais produção, isto é, de maior lucro para os monopolistas, à custa da intensificação da exploração do operário brasileiro.

5) Para Café, que ameaça os trabalhadores, o direito de greve não pode nem deve transformar-se em instrumento de subversão e ordem e entranqueamento das instituições democráticas, que o direito de greve deve compreender-se pelo abuso e que é necessária sua regulamentação.

Atordado com as energias da classe operária, considera-se «estúpido» e quer suprimi-la a custa de leis fascistas. Fé que ataca os trabalhadores da Light, previdência, centenas, declarou «gale» a greve da Leopoldina e investiu contra os trabalhadores de São Paulo, que andam em sua guerra contra o povo.

6) Diz Café que o sistema previdenciário atual, deficits. Mas, em lugar de mandar aplicar os fundos dos institutos em obras sociais, em lugar de saldar o débito do governo que soma mais de um bilhão de cruzeiros, ele manda cobrar os atrasados dos patrões.

7) Diz Café que a legislação trabalhista, conquistada após duras lutas, tem algo de bom, mas que «não é possível obscurecer as deficiências, o LADO NEGATIVO E ATE CONTRA-PRODENTE de algumas peças dessa legislação» que não «seria desaconselhável uma revisão». Lados negativos e contraproducentes são para ele, as garantias dos direitos dos trabalhadores pois diz logo adiante que «com nossas legislações pode haver melhor entendimento» e que os explorados e exploradores, empregados e empregadores, têm interesses comuns. Ameaça, assim, os pobres direitos dos homens do trabalho.

8) Diz Café, para com-

de despesas com o pessoal e a implantação de novos tetos de salários para as contribuições. Em resumo, vão continuar as despedidas em massa já iniciadas e aumentar os descontos dos trabalhadores aos quais será fornecida assistência ainda menor.

O discurso de João Café é uma longa lista de ameaças. Por baixo da sêda de que reveste o tartufo está o punhal contra os trabalhadores e o povo.

Amanhã voltaremos novamente à análise dessa peça de hipocrisia.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Problema n. 530 (Para médios)

1	2	3	4	5	6
7				8	
9			10		
11			12	13	
		14	15		
16	17		18		
19					

REDUÇÃO DOS ARMAMENTOS E PROIBIÇÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

Vichinski, na Assembléia Geral da ONU, propõe um plano de desarmamento geral, bem como a observância do princípio da não intervenção, para diminuir a tensão internacional e consolidar a paz — Repercute em todo o mundo a atitude do delegado soviético

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (A.F.P.) — Andrei Vichinski, representante da União Soviética, falando hoje na Assembléia Geral das Nações Unidas, começou seu discurso por uma refutação da análise da situação mundial, feita na semana passada, perante a Assembléia, pelo sr. John Foster Dulles, secretário de Estado americano.

O representante soviético evocou o que chamou de "triste papel" desempenhado pela O.N.U. no ano passado, porque "certos países" haviam negligenciado a observância dos princípios da Carta das Nações

PROIBIR AS ARMAS ATÔMICAS

Vichinski declarou particularmente que a redução dos armamentos e principalmente a proibição das armas atômicas, bem como a observância do princípio da não intervenção nos assuntos internos dos outros países ajudariam a diminuir a tensão internacional e a consolidar a paz.

O delegado soviético citou como um dos exemplos de fracasso da ONU em sua tarefa a recusa de admitir os representantes da China Popular.

AS BASES DA COEXISTÊNCIA

Abordando, em seguida, o problema da coexistência pacífica, Vichinski protestou contra a criação de coligações militares, como a CED, e afirmou que a URSS desejava a União, em um só grupo, de todas as potências democráticas e pacíficas na Europa. Declarou igualmente que os princípios adotados pelos Srs. Nehru e Chu En Lai (respeito mútuo, não-agressão, não-intervenção, igualdade e coexistência pacífica) podiam ser a base de uma verdadeira coexistência pacífica entre os povos do mundo.

EVITAR NOVA GUERRA

O delegado soviético perguntou, em seguida, se o rearmamento da Alemanha não poderia criar uma nova Alemanha militarista, acarretando uma nova guerra. As propostas do Sr. Foster Dulles só podem perpetuar a divisão da Alemanha — prosseguiu Vichinski — e afirmou que a Alemanha Oriental não aceitaria nunca o rearmamento da Alemanha Ocidental. «A besta feroz não espera o tocino da próxima guerra», exclamou o delegado soviético acrescentando: «Não podemos permitir que a tragédia de uma nova guerra se abata sobre nossos filhos». Protestou em seguida, contra a CED, que denominou de «ameaça contra a paz da Europa», porque, disse, um

novo Exército alemão se serviria das armas que lhe seriam fornecidas para preparar uma nova guerra: «Não apenas a França e a Bélgica, mas outros países da Europa, como a Polónia, seriam ameaçados».

Quanto às garantias contra uma nova agressão alemã, recordou um novo Locarno, o delegado soviético, e afirmou que o destino do primeiro Locarno e a maneira pela qual a Alemanha rasgou o tratado e saiu da SDN.

«A Alemanha Ocidental está nas mãos dos capitalistas americanos» — prosseguiu Vichinski. «A militarização da Alemanha Ocidental é encorajada e dirigida por estes mesmos capitalistas, de acordo com seu plano de domínio mundial», afirmou, em seguida, o delegado soviético.

Uma nova guerra de vingança para reconquistar os territórios perdidos depois da guerra, é o objetivo da Alemanha Ocidental, como o declarou recentemente o «Bundesrat», disse ainda Vichinski.

AMEAÇA A PAZ

O Ministro soviético salientou que o fracasso da CED é a prova conclusiva de que a política de criação de campos armados na Europa é contrária à paz e à segurança do mundo. Por isso — disse Vichinski — os Estados Unidos da paz «buscam soluções de substituição».

Analisando, em seguida, os planos ocidentais de rearmamento da Alemanha, propostos em Londres, Vichinski afirmou que os mesmos fariam perder sua independência ao povo alemão por 30 anos.

O delegado da URSS evocou, então, o plano proposto por seu país, que proibiria a Alemanha de tomar parte em qualquer aliança militar.

O plano soviético — disse — seria um

grande passo para a frente no caminho da paz, geral. Tal fórmula facilitaria igualmente a solução do problema austriaco porque os dois problemas estão ligados.

Vichinski lançou sobre os ocidentais a responsabilidade do fracasso dos longos esforços para a conclusão de um tratado de paz com a Áustria, analisando também as questões austriaca, coreana e indochinesa e protestando contra o Pacto de Manilhã.

CONTRA O PACTO DE MANILHã

Vichinski protestou, em seguida, contra o Pacto de Manilhã que tem por único objetivo preparar uma agressão no sudeste asiático e suprimir os movimentos de libertação nessa região. A prova é que a maioria dos países asiáticos, e a Índia em particular, recusaram-se a participar desse pacto — declarou.

O Pacto de Manilhã — continuou — procura assegurar a exploração pelos monopólios americanos dos recursos econômicos do sudeste asiático e a exploração, pelos militaristas americanos, da situação estratégica das ilhas do Pacífico.

A AMEAÇA DE GUERRA

«PREVENTIVA»

O representante soviético aludiu, em seguida, à doutrina militar americana das «prevenções militares», ligando-a às declarações de certas personalidades americanas a favor de uma «guerra preventiva». Opinião que essa doutrina foi concedida para servir de pretexto e de camuflagem, caso os Estados Unidos dessem a ordem de iniciar uma guerra.

A publicidade dada ao poder das armas atômicas de destruição maciça está ligada a esses planos de agressão e de guerra preventiva — declarou ainda Vichinski — que interpretou igualmente nesse sentido o fato de que as despesas militares representam 66 por cento do orçamento nacional americano, enquanto que os programas de desenvolvimento social e cultural representam apenas 4,5 por cento.

O delegado soviético fez um paralelo entre a utilização da energia atômica nos Estados Unidos e na União Soviética. E significativo — disse — que os Estados Unidos

não planejem a utilização da primeira usina de energia nuclear senão dentro de dois ou três anos, enquanto na União Soviética uma tal usina já funciona.

O «POLO» ATÔMICO

Vichinski declarou que a proposta de «pois atômico» feita pelo Presidente Eisenhower não contribui para eliminar o perigo de uma nova guerra atômica.

Quanto à proposta americana de inserir na ordem-do-dia da Assembléia a questão da cooperação internacional em matéria de utilização de energia atômica com fins pacíficos, o delegado soviético indicou que essa proposta não foi ainda seguida da comunicação de um programa concreto e que reservava sua posição para o momento em que sugestões precisas fossem enunciadas.

Acrescentou, entretanto, como estranho o fato de que o Sr. Foster Dulles não tenha levado em consideração em seu discurso, a última nota soviética de 22 de setembro, expressando o desejo de prosseguir as conversações atômicas com os Estados Unidos.

O Ministro soviético considerou igualmente como uma grave lacuna o fato de que, em suas observações sobre a utilização da energia atômica, o Sr. Dulles não tenha feito alusão à necessidade de eliminar as armas atômicas.

CONTRA AS BARREIRAS COMERCIAIS

Vichinski fez um apelo a favor da eliminação das barreiras comerciais entre o leste e o oeste, declarando particularmente que os países da Europa Ocidental poderiam estabelecer sua situação econômica se alargassem o campo de suas trocas com a União Soviética e os países da Europa Oriental e se ignorassem as «restrições impostas a respeito pelos Estados Unidos».

Concluindo seu discurso, que durou uma hora e quarenta e cinco minutos, Vichinski apresentou à Assembléia um longo projeto de resolução que diz respeito à questão do desarmamento. Um dos pontos fundamentais desse projeto consiste em que a União Soviética recomenda à Comissão do Desarmamento preparar um tratado, tomando por base as propostas franco-britânicas feitas em Londres, em onze de junho último.



VICHINSKI

ALTA SIGNIFICAÇÃO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 1 (A.F.P.) — Comentando as importantes declarações soviéticas sobre o desarmamento, feitas na Assembléia ontem por Vichinski, o sr. Jules Moch, representante da França na Comissão de Desarmamento, declarou ao correspondente da «France Press»:

«A declaração soviética pode ter significação muito importante. O esforço constante da França para o desarmamento internacionalmente controlado, que se manifestou nestes últimos anos particularmente pelas sugestões de 1952 e 1953, depois pelo plano franco-britânico de 1954, devido dos precedentes, recebeu hoje a adesão em princípio da União Soviética, porque a declaração de seu delegado representa indiscutivelmente um passo importante no sentido de nossas concepções. Certamente, há ainda pontos a examinar, a esclarecer ou a discutir. É uma tarefa a empreender, mas rapidamente possível. Mas, antes mesmo de reafirmarmos esse estudo de detalhe, temos o direito de nos felicitar pela aceitação, pela URSS, desses princípios.

Essa aceitação pode permitir um trabalho frutífero para a paz nas semanas vindouras. Permanecemos, mais do que nunca, persuadidos de que chegaremos a construir uma paz estável».

REPERCUSSÃO EM PARIS, 1 (A.F.P.) — Suscitaram vivo interesse nos círculos políticos parisienses as novas sugestões de Vichinski a respeito do desarmamento atômico, apresentadas no fim de sua intervenção na Assembléia Geral das Nações Unidas.

PROIBIÇÃO IMEDIATA
NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 1 (A.F.P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas ouviu hoje pela manhã o delegado da Birmânia, sr. J. Harrington, pedir a proibição imediata das experiências das armas atômicas e termo-nucleares. «Já que as armas atualmente existentes parecem capazes de varrer toda a vida humana, declaro principalmente o delegado da Birmânia, pedindo que as pesquisas para inventar armas ainda mais poderosas pareçam verdadeiramente insensatas».

O sr. Harrington felicitou-se, em seguida, pela conclusão dos acordos de Genebra, «que puseram fim, ao menos provisoriamente, a uma situação perigosamente explosiva». O delegado da Birmânia, além disso, deplorou, mais uma vez, que a China Popular ainda não haja sido admitida à ONU.

O delegado do Equador, sr. José Trujillo, manifestou-se energicamente contra a posição tomada pela ONU no caso da Guatemala. «Não podemos jamais admitir, declarou, a competência exclusiva da Organização dos Estados Americanos para considerar o caso da Guatemala». O debate geral continuou à tarde.

A URSS vê com simpatia a determinação do povo chinês de libertar Formosa

Importante declaração de N. S. Kruchchev em Pequim — Formosa é uma base militar de Chiang Kai Chek e da camarilha norte-americana para a invasão do continente chinês

TOQUIO, 1 — (A.F.P.) — N. S. Kruchchev, 1º secretário

Ordem do Dia do Ministro da Defesa

PARIS, 1 (A.F.P.) — A agência «Nova China», em emissão captada em Paris, divulga o texto de uma ordem do dia que o ministro da Defesa da República Popular da China, Peng Teh Hui, dirigiu às tropas e na qual afirma notadamente:

«Libertar Formosa é o glorioso dever do exército popular de libertação chinês». Prosseguiu o ministro: «A luta de libertar Formosa, defendendo as fronteiras sagradas de nosso país contra um possível ataque dos imperialistas, proteger a edificação de nossa pátria e salvaguardar a paz na Ásia e no mundo, eu vos dou as seguintes ordens: Estejam constantemente prontos para o combate, intensifiquem o vosso treinamento militar e a vossa preparação política, aumentem a vossa unidade de ação, a vossa consciência socialista, o vosso desejo de aprender, tomando como exemplo o Exército soviético. Concluiu, Peng Teh Hui, faz um apelo ao exército popular para aperfeiçoar-se e empregar as armas modernas, dar prova de heroísmo revolucionário, obedecer às ordens, observar estritamente a disciplina e esforçar-se para cumprir com êxito todas as tarefas militares».

do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, afirmou que a URSS soviética apoiava o projeto chinês de libertar Formosa.

Essa declaração de Kruchchev, figurou em discurso proferido ontem na Capital chinesa pelo secretário do P.C. da União Soviética, que chefiava a delegação soviética enviada à China por motivo do quinto aniversário da República Popular.

Acrescentou Kruchchev, cujo discurso foi divulgado pela rádio de Pequim, que o povo soviético sentia profunda simpatia pelo povo chinês quanto à sua determinação de libertar os seus irmãos da opressão dos ferozes da Chiang Kai Shek e da camarilha norte-americana que ocupa essa ilha tendo em vista transformá-la em base militar para invadir o Continente Chinês. O povo soviético compreende perfeitamente o desejo da República Popular da China de libertar Formosa, e dos asiáticos milhões de chineses de libertar Formosa.

Em seguida N. S. Kruchchev declarou-se partidário do programa em 5 pontos proposto por Chu En Lai, programa que, assinalou, poderia favorecer sistemas sociais diferentes. Aproveitou igualmente a oportunidade para o desenvolvimento de consultas entre os povos asiáticos tendo em vista defender a paz e a segurança na Ásia. Após atacar o pacto

de SEATO que, acrescentou, «era um bloco militar de potências coloniais desceias de manter o seu poder econômico e político na Ásia», Kruchchev protestou contra os esforços feitos pelos Estados Unidos a fim de impedir que a República Popular da China participe da solução dos problemas internacionais, acrescentando que se tornava mais patente que nunca o absurdo da política que consistia em recusar à China o lugar a que tem direito no seio das Nações Unidas.

de SEATO que, acrescentou, «era um bloco militar de potências coloniais desceias de manter o seu poder econômico e político na Ásia», Kruchchev protestou contra os esforços feitos pelos Estados Unidos a fim de impedir que a República Popular da China participe da solução dos problemas internacionais, acrescentando que se tornava mais patente que nunca o absurdo da política que consistia em recusar à China o lugar a que tem direito no seio das Nações Unidas.

Campeonato Soviético

MOSCOW, 1 (IP) — Deixaram-se hoje no Estádio Dinamo as equipes de futebol do Dinamo e do Torpedo, tendo terminado a partida com a vitória do Dinamo por 3 a 2. Restando apenas cinco partidas para o término do Campeonato Soviético, o Dinamo vem mantendo a liderança com 33 pontos em 23 partidas realizadas, com uma vantagem de 3 pontos sobre o segundo colocado.

ERBELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

CLASSIFICADOS

Advogados

LETELBA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados, Inscrição nº 732

ALVANI ALVANI ALVANI 31 - 15º andar - Sala 1512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM

Causas Trabalhistas RUA SÃO JOSE, 30 - Grupo 1.108 FONE: 42-2067

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.102 Fone: 42-9101

DR. DEMÉTRIO HAMAN

Rua São José, 76 - 1º andar - Fone: 23-0365 - Espinada do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO

Av. Rio Branco, 27 - 9º andar - Grupo 903 Fone: 42-9028 e 42-8894

DR. MILTON DE MORAIS EMERY

Av. Erasmo Braga, 200 - 5º andar - Espinada do Castelo - Fone: 42-1118

Médicos

DR. ALCEU COUTINHO

Térça, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas

RUA ALVANI ALVANI 31 - Sala 305 - Fone: 42-3312

DR. ANTONIO JUSTINO PRATES DE MENEZES

Clínica Geral AVENIDA NINA PEZANHA, 155 - 8º andar - Sala 305-A - Térça, quintas e sábados, das 13 às 14 horas

Leiloeiro Público

EULIDES MARINHO

Prédio, Móveis, Têxteis, etc. Escritório e Sala de Vendas na RUA DA PAZ, 1018 (Prédio do ANS) - Fone: 42-2490

Esgotada Toda a Edição da Novela Chinesa

“A Defesa de Yenan”, relato de uma das mais emocionantes lutas do Exército Popular de Libertação da China — Já vendidos mais de 100 mil exemplares

PEQUIM, 30 (IP) — As vendas da última novela intitulada «A Defesa de Yenan», que descreve a guerra de libertação no noroeste da China em 1947, ultrapassaram até agora a casa dos 100 mil exemplares. A primeira edição saiu em junho do corrente ano e já se encontra esgotada. Uma nova edição de 60 mil exemplares encontra-se no prelo e estará pronta dentro de poucos dias.

CRÍTICOS RENOMADOS OPINAM SOBRE A OBRA

Esta novela despertou grande interesse por parte da imprensa. Críticos renomados como Feng Hsueh-feng e Lin Tan-chiu, fizeram apreciações sobre a obra em revistas e jornais literários analisando seu conteúdo e estilo. E o relato da fascinante história do Exército Popular de Libertação, no ano de 1947, em luta desigual numa porção de um para dez inimigos, aniquilou as forças do Kuomintang em apenas

seis meses.

O prólogo e uma descrição da tristeza que sentiram os homens diante das primeiras notícias da retirada estratégica de Yenan, símbolo da revolução chinesa. Retrata vividamente a sua resistência em abandonar o Yenan e seu ódio profundo ao inimigo defensor do regime dos grandes latifundiários e do imperialismo. A história termina com as notícias da vitória reboando por todo o país e com a marcha triunfal do Exército Popular reconquistando Yenan.

NOVA TENDÊNCIA DA LITERATURA CHINESA

A novela é um exemplo da nova tendência da Literatura Chinesa. Os escritores chineses dedicam sua atenção criadora em pintar a vida do povo, acompanhando as transformações nas fábricas e vilarejos, o heroísmo do Exército Popular de Libertação da China e dos Voluntários chineses.

MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

dentaduras com estética e manutenção perfeita, exatidão aderência, mesmo nas bocas mais desafiadoras. Fone: 42-1118 (Prédio do ANS) - Fone: 42-1118 (Prédio do ANS) - Fone: 42-1118 (Prédio do ANS) - Fone: 42-1118 (Prédio do ANS)

DR. N. ISIDORO RUA ELIPÍDIO ROA MORTO, 155 - 1º andar - Sala 45-1018 (Prédio do ANS) - Fone: 42-1118 (Prédio do ANS) - Fone: 42-1118 (Prédio do ANS)

de Faria da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 18 horas.



Enfermeiras do hospital de Tóquio levam o corpo da vítima da bomba H. No outro clichê, dias antes do falecimento, quando os médicos ainda tentavam salvar a vítima. Seis outros companheiros de Kuboyama sofrem de endemia.



A Bomba “H” Americana Continua Matando

Faleceu um dos pescadores japoneses atingidos pelas radiações atômicas — Seus companheiros continuam sofrendo da incurável endemia

PARIS, 1 (Acrea, especial para a IMPRENSA POPULAR) — O marinheiro japonês Kaikichi Kuboyama faleceu no dia 23, às 18,30 horas (hora local), num hospital de Tóquio. Tinha 40 anos de idade. Atingido no dia 1º de março deste ano pelas cinzas radioativas da bomba «H», experimentadas pelos americanos, em Eniwetok, o mal que o roubou à vida manifestou-se logo após o seu regresso ao Japão. Faleceu em meio a terribes padecimentos, com a medula da coluna vertebral corroída pelas partículas radioativas.

Há seis meses passados Kuboyama ocupava o seu posto de operador de rádio a bordo da chalupa «Fukuru Maru» (Dragão Feliz). A embarcação navegava a 150 quilômetros de Eniwetok no momento em que os especialistas americanos acionaram o detonador da bomba «H», ocasionando a explosão.

Três dias depois os vinte e oito membros da equipagem começaram a sentir queimaduras no rosto e nas mãos e logo em seguida em todo o corpo, atingindo pela radiação que caía sobre a chalupa.

No dia 14 de março a embarcação dava entrada no porto. O capitão Tsutsui contava o que haviam sido os últimos dias da viagem: «As cinzas me entraram pelos olhos e logo senti como se queimassem. Penetramos pelas narinas e me assobi. Tive o meu chapéu de palha e procurei sacudir as de cima de mim. Quando entrei na sala das máquinas para tomar uma ducha, sentia mais calor do que sinto habitualmente. Vários marinheiros disseram que eles também sentiam a mesma sensação de calor».

Kuboyama, já falecido, declarava:

«No primeiro dia nenhum de nós se sentiu com disposição para jantar. E a bordo

clamam. Há poucos dias o governo japonês declarou que seria obrigado a recorrer a um tribunal internacional para obter uma indenização decente.

CENTENAS DE VITIMAS

Os marinheiros do «Fukuru Maru» não são, infelizmente, as únicas vítimas da bomba «H» americana. A despeito de todos os protestos, Washington ordenou nova explosão algum tempo mais tarde.

O capitão do cargueiro japonês «Kansai Maru» morreu no dia 27 de abril, vítima também da radioatividade contida nas cinzas espalhadas por toda a zona das Ilhas Marshall. Trezentos habitantes dessas ilhas foram atingidos. Tripulações

SEIS MESES APÓS A EXPLOSAÇÃO

intelectuais de embarcações japonesas sofreram queimaduras produzidas pelas cinzas das bombas.

MORREU DEPOIS DE TER COMIDO PEIXE CONTAMINADO

Além disso toneladas e toneladas de peixe contaminado foram recolhidas aos portos japoneses. Centenas de pessoas comeram desse peixe. Uma mulher veio a falecer horas depois de ter comido peixe dessa pescaria.

A notícia do falecimento de Kuboyama provocou no Japão verdadeira onda emocional. A Embaixada Americana teme o recrudescimento de reivindicações anti-americanas semelhantes às que se renovem no todo o Japão há meses.

FARSA DOS NOVE BELICISTAS

Soberania Alemã Para Reorganizar a Wehrmacht

LONDRES, 1 (A.F.P.) — A Conferência dos Nove realizou hoje a discussão do problema da soberania alemã.

PENA DE MORTE NA GUATEMALA

GUATEMALA, 1 (A.F.P.) — O governo baixou ontem um decreto que prevê a pena de morte, a fim de lutar contra as atividades comunistas no país. Esclareceu ainda o decreto que os «cumplices» serão passíveis da pena de dez anos de prisão.

CONDENADO O EX-PRISIONEIRO DE GUERRA

SANTO ANTONIO, Texas, 1 (A.F.P.) — O Tribunal Militar de Santo Antonio condenou à detenção perpétua o cabo Batcheler, ex-prisioneiro de guerra da Coreia do Norte.

LIBERTAÇÃO DE PRESOS POLÍTICOS

SAIGON, 1 (A.F.P.) — O presidente Ngo Dinh Diem deu ordem para a libertação de todos os presos e detidos políticos dependentes da justiça militar e anulação de todos os processos.

Essa decisão foi tomada pelo governo vietnamita com os acordos concluídos entre a França e o governo da República Democrática Viet-Nam em Genebra.

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

ultimário

Espera-se terminar essas discussões durante o fim da semana».

Na reunião que terão amanhã, os quatro ministros da França, Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha

Desautorizam os Marítimos a Federação Divisionista

Os foguistas da Marinha Mercante desautorizaram em sua última assembleia a filiação de seu sindicato à Federação dos Marinheiros, Motoristas, Foguistas e Eletricistas, órgão reconhecido recentemente por Judas Napoleão.

Reconhecendo na tal federação uma manobra divisionista do Ministério do Trabalho contra os marítimos, os foguistas desautorizaram também o presidente do sindicato que, juntamente com os pelegos Linthieu Isaac e Manuel Uchôa, representaram o papel de autores do pedido de reconhecimento do órgão divisionista.

Os foguistas não permitiram a filiação de seu sindicato no órgão ministerialista — Em conluio ministério e pelegos querem dividir os marítimos para impedir a luta por aumento de salários

SERVEM AOS ARMADORES

A propósito do reconhecimento daquele órgão que tem chocar-se com a Federação Nacional dos Marítimos, que há dezenas de anos representa todos os sindicatos marítimos, ouvimos o comandante Antonio Pinto Barbosa que declarou-nos:

— A nova Federação foi reconhecida à revelia dos marítimos que só agora estão tomando conhecimento que há mais de 3 meses o pedido do reconhecimento estava

no Ministério do Trabalho. Os autores dessa manobra servem aos seus próprios interesses, os interesses dos armadores e do Ministério.

DIVIDIR PARA IMPEDIR AS LUTAS

O comandante Barbosa manifesta a opinião de que os trabalhadores marítimos devem desautorizar a filiação de seus sindicatos à nova Federação. E explica por que: — Já tomamos conhecimento de que o Ministério do Trabalho e alguns pelegos estão tramando secretamente a criação de

outra Federação, isto é, de uma terceira, a também da Confederação. Querem nos dividir e impedir, dessa maneira, a união dos sindicatos e dos marítimos em torno da luta por aumento de salários.

PLANO SECRETO

Concluindo, disse o comandante Barbosa: — Está sendo articulado secretamente no Ministério do Trabalho um plano para dividir e enfraquecer os sindicatos, haja visto o reconhecimento do chamado Sindicato dos Pilotos Aéreos que veio a existir em dois o Sindicato Nacional dos Aeronautas. O Sindicato dos Pilotos foi reconhecido pelo Ministério do Trabalho contra a vontade dos próprios pilotos que desautorizaram, em assembleia, a sua criação.

Vida Sindical

ELEIÇÕES SINDICAIS

Marinheiros

O Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contramestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos comunica aos seus associados que está aberto o prazo de quinze dias para o registro de chapas para as eleições que se realizarão hoje.

Marinheiros

Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, no dia 11 próximo. Essas eleições deverão ser realizadas, porém, foram prorrogadas.

Vigias portuários

Eleições para renovação de diretoria e conselho fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo. Está aberto o prazo de cinco dias para o registro de chapas.

DIVERSOS

Vendedores viajantes

Amanhã, dia 3, tomará posse a nova diretoria do Sindicato dos Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, em ato solene, a ser realizado na Av. Treze de Maio, 44 8.º andar.

A A.M.D.F. na Defesa Dos "Credenciados"

A Associação Médica do Distrito Federal esteve reunida no dia 29 último para discutir a situação dos credenciados dos Institutos e Caixas.

Foram aprovados telegramas enviados ao Ministro do Trabalho e ao Presidente Café Filho, em que a A.M.D.F. estranha a medida, que qualifica de contrária às afirmações anteriormente feitas, de que a situação dos médicos credenciados seria estudada mais cuidadosamente. Nesses telegramas, assinados pelo presidente da Associação, prof. dr. Ernildo Lima, são reclamadas providências visando evitar o desmembre para tão grande parcela da corporação médica.

Foi resolvido, ainda, que a A.M.D.F. se manteria em assembleia permanente, devendo os médicos interessados comparecer diariamente às 18.30 horas à sua sede, para que possam ser tomadas outras medidas melhor indicadas de acordo com as circunstâncias. Em data que será posteriormente anunciada, haverá assembleia geral para tratar, entre outros assuntos, do andamento do Projeto 1.082.

EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS MEDICOS DO I. A. P. I. DE S. PAULO
A Sociedade dos Médicos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários em São Paulo deliberou permanecer em assembleia permanente, enquanto não se decidir a situação dos colegas credenciados, atingidos pela dispensa em massa, de acordo com as recentes disposições do Ministério do Trabalho. Foi dirigido o ofício à Associação Paulista de Medicina, hipotecando solidariedade aos médicos dispensados, e à Associação Médica Brasileira, a fim de que sejam defendidos os seus interesses.

VIOLÊNCIA CONTRA A PROPAGANDA ELEITORAL
O comerciante Oscar de Almeida e mais outros dois trabalhadores foram presos ontem, às 21 horas, nas proximidades da rua da Lapa, quando faziam propaganda eleitoral dos candidatos apoiados pelas forças populares. A violência policial cometida por um grupo de bebedeiras da Rádio Patrulha despertou protestos de trabalhadores e populares que se encontravam no local, os quais imediatamente comunicaram ao nosso jornal a prisão daqueles patriotas.

EM ASSEMBLEIA PERMANENTE OS AGRONOMOS E VETERINARIOS

SÃO PAULO, 30 (Do Correspondente) — Prossegue na sede da Sociedade Paulista de Agronomia a assembleia permanente dos engenheiros-agronomos e médicos-veterinários, convocada para discutir a situação criada pela aprovação, na Assembleia Legislativa, da emenda ao projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público, a qual iguala as carreiras de advogado, médico e engenheiro, deixando em nível inferior aquelas duas classes.

PUIU SEU COLARINHO

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 938 Camisa sob medida

JOSÉ GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 — 1.º and. — sala 1 TEL. 43-0092

Gráfica UNIÃO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

Imprimiões — impressões de encadernação — (Lito-Relievo) — Fustagem, Rotulagem — Luxo

RUA EXP. JOSE AMARO, 243, Vila S. Luis — CAXIAS Estado do Rio

Tota Liberação Dos Preços da Carne

Mesmo antes das eleições, o general integralista Pantaleão manda estabelecer o racionamento de três quilos por pessoa

Liberação total do preço da carne, eis o presente de grego que o governo oferece, através do general integralista Pantaleão Pessoa, logo depois das eleições.

Na reunião de quinta-feira próxima espera-se a revogação da Portaria 240 que fixa os preços da carne congelada e regula a venda do produto. Há quinze dias foi liberada a venda de carne sem osso, medida que visou principalmente os tipos populares de carne.

VITÓRIA DOS FRIGORIFICOS

Será uma vitória dos frigoríficos a revogação da Portaria 240. De há muito os frigoríficos Wilson, Anglo, Armour e Swift vinham exigindo a liberação geral do preço da carne. Numa das últimas reuniões da COFAP o integralista Pantaleão Pessoa confessou que representantes dos frigoríficos o proferiram para tratar do assunto e disse que o próprio sr. Café Filho recomendou que se estudasse cuidadosamente o memorial dos frigoríficos pleiteando o encampamento descontrolado da carne.

RACIONAMENTO

Enquanto a COFAP estuda a revogação da portaria 240 seus postos de venda de carne iniciaram o sistema de racionamento a distribuição do produto para as donas de casa. Até há bem pouco tempo as donas de casa podiam comprar nos postos uma quantidade de até 5 quilos de

Os Médicos Protestarão

Contra as demissões em massa nos institutos

Mais de 50 médicos e denunciantes do Instituto dos Comerciários foram sumariamente demitidos ontem, de acordo com as instruções dadas pelo ministro Napoleão Alencastro aos dirigentes das autarquias previdenciárias. Com esse novo golpe, vindo depois do corte efetuado no IAPETC, já sobe a mais de uma centena o número de funcionários jogados ao olho da rua, sem um centavo de indenização.

Diretores da Associação Médica do Distrito Federal, em declarações feitas à imprensa, afirmam que deverão convocar, nos próximos dias, uma assembleia, para debate do problema criado pelo governo.

ESFORÇO PELA UNIDADE

O comandante Antonio Pinto Barbosa, autor da proposição, afirmou que não se tratava de conluio e apelo aos interventores, mas um esforço pela unidade e para tirar o sindicato do controle absoluto que vem tendo do Ministério do Trabalho.

Vários associados afirmaram que a intervenção ministerialista tornou-se antipática para todos os associados.

A POSSE DE BONFANTE

As discussões transcorreram também em torno da realização de uma nova eleição no sindicato, sendo votado por unanimidade que a sua realização ou não ficaria dependendo do julgamento do mandato de segurança sobre a posse da chapa vitoriosa.

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIAS

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

Seguro Social

ALBERTO CARMO

MARIA DA SILVA MEDEIROS — Distrito Federal. Não é verdade que qualquer instituição de previdência social, seja ela Caixa ou Instituto, pague indiscriminadamente aos segurados o auxílio-família. Apenas é pago aos funcionários de acordo com o Estatuto dos Funcionários Públicos. Só com um grande movimento de massas de segurados se poderá conseguir que a previdência social cumpra mais uma de suas finalidades que é o pagamento do auxílio-família.

Nas previdências sociais, financeiras em que se encontram todas as instituições de previdência social, sem exceção, em que pese as notas de desmentido publicadas, não acreditamos que, de boa vontade, se possam criar esse auxílio tão necessário.

— A previdência social continua a ser feita normalmente pelas instituições que o faziam antes de 12 de maio deste ano, já que com a revogação da legislação única esse serviço não foi modificado.

O valor é igual ao salário-mínimo em vigor na localidade em que trabalha o segurado. No entanto, torna-se preciso que o segurado tenha completado o período de carência, isto é, tenha recolhido doze contribuições mensais.

Para você receber, se é segurado, você deve dirigir-se à Delegacia do Instituto dos Industriários, na Avenida Marechal Câmara, 310, próximo à Santa Casa de Misericórdia e levar consigo todos os documentos necessários. Leve sua Carteira Profissional devidamente preenchida pelo seu empregador, sua Caderetela de Contribuição do Instituto dos Industriários e a certidão de nascimento do filho com a firma do oficial de Registro devidamente reconhecida por um tabelião.

Se o segurado for o seu marido, além dos documentos acima ele deverá levar consigo a certidão de casamento com a firma também reconhecida por um tabelião.

O requerimento é simples e o pagamento é feito no ato, independentemente de qualquer demonstração.

Não é preciso levar consigo nenhum comprovante de despesas efetuadas com carteira, casa de saúde, etc., uma vez que o pagamento é feito independentemente de prova de despesas. A única prova necessária é a certidão de nascimento, com a firma do oficial de registro reconhecida por tabelião, como já dissemos acima.

Podemos a você que escreva sobre o outro caso, com maiores informações, citando inclusive o período de contribuição da seguradora, e para qual Instituto ou Institutos contribuiu. Simplesmente com uma vaga informação não temos possibilidades de prestar orientação segura.

Quanto à devolução das contribuições descontadas a mais nos meses de maio a agosto deste ano, deverá ser feita em breve pelo Instituto, no caso de não terem sido recolhidas. Você procure saber se seu empregador recolheu, já que a maioria absoluta dos empregadores se recusaram a recolher as contribuições acima de dois mil cruzeiros naquele período e retiraram essa importância, empregando-a com resultados para si e não para os segurados.

OS CAMPONESES CARIOCAS VOTARÃO EM BRUZZI E ALCIDES

Declarações do engenheiro Pedro Coutinho Filho à propósito das eleições de amanhã — As reivindicações dos lavradores do sertão carioca —

Num encontro com o engenheiro Pedro Coutinho Filho, a nossa reportagem recolheu suas impressões sobre a campanha eleitoral no sertão carioca, zona em que reside e onde desfruta de prestígio.

— Os lavradores do Distrito Federal — disse-nos o dr. Coutinho Filho — estão profundamente interessados no pleito de amanhã. Já na primeira Convenção da Liga da E emancipação Nacional os seus delegados apresentaram e discutiram os problemas dos camponeses, demonstrando perfeita compreensão da necessidade de se organizarem. Sua atuação, neste sentido foi particularmente significativa na Conferência Nacional de Camponeses e Trabalhadores Agrícolas, reunida em São Paulo.

AS ELEIÇÕES

E AS REIVINDICAÇÕES DO HOMEM DO CAMPO

— Os lavradores do sertão carioca — prossegue o engenheiro Pedro Coutinho Filho — conhecem o apelo lançado pela Liga da E emancipação Nacional convocando à luta pela derrota dos entreguistas e a eleição dos patriotas. Sabem que somente com a vitória dos patriotas provados serão levadas ao Legislativo as suas reivindicações. Dentre estas estão as de entrega da terra aos camponeses que a não possuem; regularização da situação dos posseiros; modificação dos contratos unilaterais; venda livre e direta de seus produtos, sem taxas, abolindo os intermediários; melhoria do transporte e mercado garantido; crédito fácil, barato e a longo prazo; posto de saúde, escolas, inclusive profissionais; saneamento e drenagem das zonas alagadas, etc.

VOTARÃO EM BRUZZI MENDONÇA E ALCIDES OLIVEIRA

Finalizando suas declarações, disse-nos o engenheiro Pedro Coutinho Filho: — Em contato com os trabalhadores do sertão carioca posso afirmar que eles compreendem a necessidade de dar o seu voto a candidatos de sua confiança, como Bruzzi Mendonça, para a Câmara Federal e Alcides Oliveira, para a Câmara

Municipal. Os camponeses do sertão carioca sabem que estes candidatos lutarão nas casas do Parlamento pelas liberdades democráticas, sem cuja garantia as reivindicações do povo não serão atendidas. Recomendando a todos os lavradores e a todos os amigos que comigo realizaram, durante dezessete

anos, o saneamento da Baixada de Jacarepaguá, Campo Grande e Sta. Cruz, etc., os nomes desses dois patriotas que, no Parlamento, serão a voz do povo a exigir uma vida digna, de respeito às liberdades públicas e de inteira satisfação aos direitos de todos os trabalhadores.

PROTESTO CONTRA AS VIOLÊNCIAS DO GOVERNO

HOMENAGEARAM SEUS LÍDERES OS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

Demistocides Batista, entre os ferroviários, num comício em Barão de Mauá — Compromisso de prosseguir a luta e derrotar o governo nas eleições

Os ferroviários das oficinas de Barão de Mauá prestaram, ontem, às 11 horas, significativa homenagem aos seus líderes Demistocides Batista, Aristóteles Miranda e Jacy Barreto.

Cerca de 300 operários reuniram-se no pátio das oficinas, realizando um comício de protesto contra a prisão que sofreram seus líderes e a intervenção do Ministério do Trabalho em seu sindicato.

COMPROMISSO

Os operários que saíram recentemente do movimento grevista da Leopoldina, assumiram um compromisso de honra de lutar até o afastamento dos interventores nomeados por Judas Napoleão, pela conquista de suas justas reivindicações e pelo respeito ao direito de greve.

Poucas vezes líderes operários foram alvo de manifestações tão carinhosas como a que receberam Demistocides Batista e seus companheiros.

Confiança em seus líderes, decisão de prosseguir a luta e protesto contra os fascistas do governo, foram os principais pronunciamentos dos ferroviários.

DERROTAR O GOVERNO NAS ELEIÇÕES

Sob constantes aplausos de seus companheiros, Demistocides Batista prestou contas de seu ato à frente do Comando da Greve e concluiu os ferroviários a organizarem cada vez mais as suas forças.

O líder ferroviário concluiu também os ferroviários a derrotarem nas próximas

eleições, a camarilha udenista que assaltou o poder em 24 de agosto. O ADMINISTRADOR CHAMA A POLÍCIA Quando saíram das oficinas,

FAZENDEIRO MONSTRUOSO:

ESPANCOU A CRIANÇA

Ferida também, a mãe do menino, uma camponesa de "Fazendinha", em Campos

Na propriedade "Fazendinha", localizada em "Pedrosos", no município de Campos, foi brutal e covardemente agredida, pelo fazendeiro Amaro Paz, uma família de colonos.

MOTIVOS FCTEIS

Na "Fazendinha", de propriedade de Amaro Paz, reside o trabalhador braçal José Luiz das Dives, em companhia de sua mulher Maria das Dives e de seu filho Enilton, de apenas 8 anos de idade.

Inadvertidamente o garoto Enilton perdeu ou teria perdido uma chave de um camião da fazenda. Bastou isso para que o fazendeiro Amaro Paz passasse a espancar violentamente a indefesa criança e logo após, armado de um pedaço de

pau passasse a agredir Maria das Dives, mãe da criança.

AS VÍTIMAS EM CAMPOS As vítimas do cruel fazendeiro viajaram imediatamente para a cidade de Campos, onde foram submetidas a exame de corpo de delito, tendo sido constatada a brutalidade e violência da agressão.

Principalmente Maria das Dives está bastante contida, com ematemas por todo o corpo e fratura do braço esquerdo. (Da Sucursal de Niterói).



Há bem pouco tempo a COFAP vendia 5 quilos de carne a cada pessoa que se postava na fila. Agora, o general Pantaleão achou que era muito... Resultado: apenas 3 quilos de carne pode levar cada dona de casa, depois de permanecer mais de seis horas na fila. E para os próximos serão dois quilos e meio. No clichê vemos os dois avisos afixados num posto. O último deles foi colocado por cima mesmo do aviso anterior

Elegeram os Náuticos Uma Junta Governativa

Esforço para libertar o Sindicato das garras do Ministério do Trabalho — Será aguardada a decisão da Justiça sobre a posse do presidente eleito, Emilio Bonfante

Os oficiais de náutica, em sua última assembleia, resolveram transformar a interventoria do Ministério do Trabalho no seu sindicato em Junta Governativa eleita pela corporação, com o mandato de 90 dias, à espera da decisão da justiça sobre o mandato de segurança pela posse da chapa encabeçada pelo líder Emilio Bonfante, eleito pela significativa maioria de 82% dos votos.

A assembleia manifestou o seu apoio e a sua confiança ao líder marítimo, comandante Bonfante.

A PROPOSIÇÃO

É a seguinte a proposição pela transformação da interventoria em Junta Governativa:

ADVOGADO

HEITOR ROCHA FARIAS

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

O que vai pelas EMPRÊSAS

Experiências da Outra Campanha

(Do correspondente S. A. de Sousa)

OS trabalhadores em carris devem estar lembrados do que aconteceu no ano passado, quando os empregados em carris do Distrito Federal assinaram um acordo no dia de ser decretada a greve. Por intervenção dos ministerialistas e em virtude de compromisso assumido, não poderia ser dispensado um só empregado por ter tomado parte no movimento reivindicatório que se processou naquela época. Sabemos que há os defensores dos interesses do imperialismo norte-americano.

O sr. ministro do Trabalho, o prefeito do Distrito Federal, o presidente da Câmara de Vereadores e o senador Domingos Velasco, ao lado dos representantes da Light, assumiram o compromisso de que não seria violado o acordo.

O acordo foi assinado por aquelas autoridades e pelo Sindicato, mas não foi respeitado por aquela companhia imperialista.

Que resultou? Resultou simplesmente na dispensa, quase logo a seguir, dos motoneiros 7.112, 7.064,

7.529, 6.533, 6.262, 6.529, 1.659, 1.752, 1.628, 1.724, 622, 7.268 e o fiscal Mário de Souza.

Por aí se vê que os demagogos que assumiram compromisso estão, na verdade, comprometidos com os imperialistas americanos. O que querem é defender os interesses dos trustes.

Creio ser necessário fazer sentir aos nossos companheiros de trabalho que tais fatos não podem e não devem se repetir. Tais façanhas da ladra da Rua Larga não podem verificar-se novamente. Nesse sentido é preciso desmascarar os locais que governam o Brasil e que se atiram sempre em defesa da Light.

Todos eles estão dispostos a sugar até a última gota de sangue do povo brasileiro, desde que com essa atitude favoreçam os maiores inimigos de nosso povo. De fato, o Brasil se acha na iminência de ser transformado em completa colônia dos Estados Unidos, mas nós temos de defender os interesses do Brasil, da classe operária, dos trabalhadores de todos os setores, dos nossos companheiros de trabalho, do povo brasileiro.

Temos de fazer uma frente-única para derrubar o domínio imperialista e anular no Brasil os agentes dos grupos econômicos internacionais — os nossos inimigos.

Você já leu Democracia Popular?

Corinthians x Portuguesa, o "Clássico" Paulista —

no estádio do Vila Belmiro; Guarani x XV de Novembro de Jau, em Campinas; Linense x XV de Piracicaba, em Lins; e Noroeste x São Bento, em Bauru.

Na tarde de hoje terá prosseguimento o campeonato paulista de futebol com a realização dos seguintes jogos: Corinthians x Portuguesa de Desportos, no Estádio do Pacaembu; Santos x Palmeiras, no estádio do Vila Belmiro; Guarani x XV de Novembro de Jau, em Campinas; Linense x XV de Piracicaba, em Lins; e Noroeste x São Bento, em Bauru.

AMEAÇA PARA O VASCO



Pantufas terá o mineiro Denoni à sua frente

Em jogo a invencibilidade e a liderança do esquadrão cruzmaltino frente ao time americano — A análise imparcial do sensacional «clássico da paz» da tarde de hoje, no colosso do Derby

No Estádio Municipal do Maracanã, hoje à tarde, estará ameaçada a liderança do Vasco da Gama, que terá um difícil compromisso frente ao América. O «clássico da paz», que sempre emocionou pela tradição e rivalidade dos adversários, desta vez, apresenta-se com outra característica sensacional. Como se sabe, o Vasco estará lutando para manter a invencibilidade e a liderança que ostenta no campeonato enquanto o América lutará pela reabilitação, com um conjunto ajustado e que vem impressionando.

Por tudo isto, espera-se para logo mais um cotejo empolgante, repleto de lances emocionantes.

O VASCO

A equipe cruzmaltina está numa fase das melhores. O quadro vem melhorando, praticando um excelente futebol e já conquistando como um dos prováveis ganhadores do título de 1954. A defesa está firme, embora contra a Portuguesa se tenha deixado bater algumas vezes. Mas, a falha toda foi do médio Eli, que reapareceu fora de forma. Além disso, o Vasco não contava nesse dia com o concurso do seu eficiente médio Dario. Des-

ta feita, entretanto, Dario estará à postos. O ataque é um dos mais eficientes da cidade e de grandes valores individuais, destacando-se Ademir, por ter voltado aos seus melhores dias. Os outros estão num mesmo diapason, todos com muita técnica e muito futebol.

Portanto, aí está o time da Cruz de Malta para hoje. Um esquadrão respeitável, talvez com maior pujança

até que o «Expresso de São Januário» dos outros tempos, e que não está disposto a deixar o seu feroz rival — o Flamengo — sozinho na liderança.

O AMÉRICA

Mas, apesar de todas essas credenciais do Vasco, o time americano, com menor número de valores individuais, ameaça a invencibilidade e a liderança do clube de Ademir. Isto porque o onze dirigido por esse competente Marlin Francisco tem bom conjunto, tendo apresentado bons desempenhos nos seus compromissos.

Na defesa também oferece segurança. Hoje, estará desfalçada de Edson, mas Omar é um substituto à altura, que formará uma boa zaga com esse notável Cacá. A Intermediária joga muito há muito tempo e se entende enquanto o ataque, se souber aproveitar as oportunidades surgidas, logicamente, no decorrer de uma partida de futebol, poderá dar trabalho a Barbosa...

Dessa maneira, aí está o América, com um bom time, com muita disposição e muito brio para vencer o seu brilhante antagonista.

AS EQUIPES

Os quadros para hoje deverão formar assim constituídos:

VASCO

SARBOSA
PAULINHO
BELINI
MIRIM
ELI (LAERTE)
DARIO
SABARA
ADEMIR
VAVA
PINGA
PARODI

AMÉRICA

OSNI
CACÁ
OSMAE
RUBENS
OSVALDINHO
IVAN
PARAGUAIO
ALACRON
LEONIDAS
JOÃO CARLOS
DENONI

JOGO DURO EM BARIRI

Olaria e São Cristóvão numa porfia equilibrada.

Na Rua Bariri, o Olaria dará combate à representação de São Cristóvão, esperando-se para o prelúdio um transeiro equilibrado, com muita luta e interessantes alternativas.

A equipe olariense, atuando em sua própria casa, está em condições de superar o seu antagonista no curso do jogo e assinalar uma boa vitória. O São Cristóvão, todavia, deverá se empenhar a fundo no decorrer dos 90

TOULOUSE, O 1.º COLOCADO

PARIS, 30 (AEP) — Resultados dos jogos de ontem pelo campeonato da França, de futebol:

R. C. Paris e Lyon, 5/0; Estrasburgo e Bordeaux, 1/1; Monaco e Nice, 1/1; Nîmes e Brest, 2/2; Troyes e Saint Etienne, 2/0; Reims e Toulouse, 2/1; Nancy e Lille, 1/0; Rouen e Sochaux, 2/0; Metz e Lens, 3/2.

Já tendo todas as equipes jogado oito partidas, a classificação é a seguinte: Toulouse, 13 pontos; Marseille, 12; Metz e Reims, 11 pontos.



MOACIR

minutos de ação, buscando a todo o custo registrar a sua primeira vitória no campeonato.

AS EQUIPES

Olaria e São Cristóvão alinharam no gramado, salvo modificação de última hora, as seguintes equipes: OLARIA: Anibal, Ovelto e Jorge; Olavo, Moacir e Dado; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário. S. CRISTÓVÃO: Hélio; Manoel e Jorge; Ze Alves, Severino e Décio; Nelson, Arlindo, Santo Cristo, Valdir e Carlinhos.

★ flagrante ★

Como amanhã é dia de eleição, teremos todos os jogos da sétima rodada do certame da cidade antecipados para hoje. Os jogos prometem, além de dois «clássicos», um à tarde e outro à noite, no mesmo local, há uma certa expectativa pelos encontros complementares da etapa a ser cumprida.

Resta ficar de «olho» na disciplina.

O primeiro «clássico», por sinal o «clássico da paz», é o mais sensacional. Deontar-se-ão duas forças. O Vasco lutando para manter a invencibilidade e, por conseguinte, a liderança. O América jogando pela reabilitação.

Não se pode apontar um favorito, mas se considerarmos a melhor estrutura do «onze» de São Januário, embora o América esteja bem ajustado e praticando um razoável futebol, observaremos que a balança pende mais para o time de Fildio Costa. No entanto, o que se pode afirmar é que haverá muita disposição e ardor por parte dos litigantes. A técnica também não deverá faltar.

A noite, no mesmo Maracanã, Fluminense e Bangu se incumbirão do outro «clássico». O tricolor aparece como o mais credenciado à vitória. Entretanto, o Bangu irá a campo disposto a se reabilitar. Deverá ser uma porfia interessante. Mas, a maior atração mesmo é Pinguela, que estreará contra o seu ex-clube, e disposto a não se deixar utilizar para caminho dos avanços banguenses à meta de Castilho...

Em São Januário, o Flamengo terá a sua vez de enfrentar a Portuguesa, e não é só, não. A turma da Gávea está disposta, mas acredita que o maior obstáculo, mesmo, é o local da partida, onde alguns vascos estão já para fazer torcida...

A Teixeira de Castro o Botafogo irá preocupado. O Bonsucesso é «meio» em suprir o Glorioso. Quanto mais agora, que ainda não venceu uma...

Os dois jogos restantes o que mais prometem são «juízes»...

Um Bonsucesso no Caminho do Botafogo...

Em Teixeira de Castro, o negócio é outro... — Dois times em busca de reabilitação — Equipes

Em Teixeira de Castro, na tarde de hoje, Bonsucesso e Botafogo deverão proporcionar um bom espetáculo aos espectadores. A peleja deverá ser reñida, mas o Botafogo aparece como o provável ganhador da mesma. No entanto, é bom que se lembre que a dupla Fla-Flu, este ano mesmo, passou mais momentos no reduto leopoldinense, vencendo a duras penas por 1 a 0.

O Bonsucesso, na verdade, embora esteja com uma equipe regular, não tem tido sorte no atual campeonato. O time dirigido por Silvio Pirilo ainda não conseguiu uma vitória e, por isso, o rubro-azul fará força para conseguir contra o alvinegro o seu primeiro triunfo.

O Glorioso, que já perdeu duas partidas, está disposto a se reabilitar e não perder mais pontos, que no fim passarão na balança...

SAI AZAR

Para os botafoguenses, o prelúdio de hoje é perigoso, pois os leopoldinenses sempre surpreendem os alvinegros, que esperam que dessa vez a «escrita» não se confirme.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar com os seguintes jogadores: BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vilcinis.

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Moreira, Edpa e Paulo; Bené, Moacir, Vinhas, Soca, Décio e Nilo.

SOB OS REFLETORES DO ESTÁDIO DO MARACANÃ

ESTA NOITE: FLUMINENSE X BANGU

O Bangu buscará a todo preço a reabilitação — Os tricolores estão preparados para defender a vice-liderança — Zizinho, a provável baixa do time — Reaparece Pinheiro no tricolor e estreia Pinguela contra seu antigo clube — Os quadros

Um dos melhores encontros futebolísticos desta rodada antecipada, deverá ser, indiscutivelmente, o que reunirá na noite de hoje, no Estádio do Maracanã, as equipes do Fluminense e do Bangu. A representação tricolor tudo fará para manter a posição de vice-líder em seu poder, ao passo que seu adversário vem para o «encontro», disposto a uma grande exibição, que apague a péssima impressão deixada quando do jogo frente ao Canto do Rio. Como se sabe, o time de Zizinho, atuando de forma desastrosa, não conseguiu suplantar o modesto esquadrão do outro lado da baía, perdendo um precioso pontinho. Nesta oportunidade, os de Moca Bonita tentam arrancar a reabilitação em cima do Fluminense, pretensão das mais difíceis de ser conseguida, porém não impossível de vir a concretizar.

O Fluminense pisará o gramado do Maracanã com as honras de favorito, merecendo o acerto com que vem se conduzindo no certame. Com efeito, o conjunto das Laranjeiras, após a derrota frente ao América, se impôs ao público através de uma grande exibição, contra o Botafogo. O Bangu, contudo, que vem em linha sinuosa neste certame, alterando grandes exibições com performances — falhas e desastrosas, é bem capaz de pregar uma peça nos trico-

lores. Seu conjunto, «seco» como está pela reabilitação, poderá realizar uma atuação catagórica e acabar «apanando» os dois pontinhos da peleja.

AS EQUIPES

O grande atacante Zizinho, que não se encontra em boas condições físicas, deverá ficar ficar à margem do encontro. Menezes ocupará sua posição, retornando Miguel à extrema direita. Um sério desfalque, como se vê, no time banguense.

Atuará assim o Bangu: Fernando; Edson e Torris; Gavilan, Zórimo e Jorge; Miguel, Décio, Menezes (Zizinho), Lucens e Nívio.

O Fluminense aproveitará este compromisso para lançar em sua equipe o craque Pinguela. O jogador se impôs à admiração do técnico nos treinos e será lançado no centro da Intermediária contra o seu antigo clube. A presença de Pinguela será, sem dúvida, uma atração na peleja noturna da sétima rodada. Outra novidade na equipe tricolor será o reaparecimento de Pinheiro na zaga, o que significa um grande reforço para o «onze» das três cores.

Esta será a formação do Fluminense:

Castilho; Getúlio e Pinheiro; Jair, Pinguela e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Robson e Escurinho.



Jogadores do Bangu se abraçam após um gol

PERIGO PARA O FLAMENGO

A Portuguesa em condições de oferecer séria resistência ao Flamengo — Todavia, deverá prevalecer a maior categoria do time da Gávea — Em São Januário, o encontro — Indio melhorado e jogará

O Flamengo, líder invicto do campeonato, terá mais um compromisso à saída na tarde de hoje, dando combate no gramado de São Januário, à representação da Portuguesa em «match» pela sétima rodada. Indiscutivelmente, examinando as forças que se vão confrontar, a equipe do Flamengo deverá ser a mais positiva dentro do gramado e a vitória, naturalmente, sorrirá para as suas cores.

A equipe do Flamengo, mesmo ainda não contando com todos os seus valores (Marinho, Servílio e Esquerdinha ainda não estão em condições de jogo) já começa a despontar com toda a sua capacidade de ação e a derrota que infligiu, na última rodada ao América é uma demonstração por demais eloquente da forma atual do campeão de 53.

O esquadrão da Portuguesa, que possui bom padrão de jogo e atua sempre com coragem e dedicação, terá, no encontro desta tarde, um «handicap» significativo e que poderá levá-lo a endurcer consideravelmente o jogo com o rubro-negro. Jogará o time de Neca no gramado de São Januário; vale dizer, jogará à vontade como se atuasse em sua própria casa. Sim, porque a afinidade entre a Portuguesa e o clube vasciano fará com que a torcida deste esteja a postos na hora do jogo estimulando os craques «lusos» para um resultado favorável no marcador. Finalizando, só nos resta dizer que o encontro entre o Flamengo e a Portuguesa tem condições de vir a se constituir num bom espetáculo para o público que comparecer a São Januário. De um lado será o time rubro-negro mais técnico, mais harmonioso e com mais ca-

tegoria; do outro, uma Portuguesa voluntariosa, com espírito de luta e disposta a vender caro a derrota.

AS ESCALAÇÕES

Os quadros formarão assim:

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

PORTUGUESA — Antoninho; Valter e Cicalino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Mitinho, Ba-

duca, Neca e Joel.



Zagalo, o jovem extremo do Flamengo



Garrincha jogará hoje

Diz o Vice-Ministro de Esportes da Hungria:

«A Defesa do «Scratch» Soviético E' Uma Das Melhores Que já vi»

MOSCOU, 1 (I.P.) — O vice-ministro dos Esportes da Hungria, sr. Gustav Sebes, entrevistado por um diário esportivo desta capital disse que ficou impressionado com o progresso do futebol soviético. O sr. Sebes achou os jogadores de defesa soviéticos melhores que os atacantes, embora estes sejam de uma vivacidade e objetividade a toda prova. Salienta o ministro que a defesa da seleção soviética é uma das melhores que já viu atuar. Sobre a equipe húngara o sr. Sebes disse que continua em boa forma, mas que, de vez em quando, será renovada com elementos jovens, pois a renovação de valores é necessária.

NÃO JOGUE FORA

Não jogue fora o seu capital. Compre o livro «Momento Feminino» no nº 119 — São Paulo — na livraria «O Livro» — preço: 400 — NITERÓI

Leia «Momento Feminino»

—oOo—

O nº 107 apresenta:

- Glauce Rocha, revelação cinematográfica do ano
- «Momento Feminino» sobre o morro
- Como vive uma tecelã brasileira?
- Preço não pode continuar subindo como balão
- Por que se reúnem as mulheres da América Latina?
- O público francês não viu Galina Ulanova dançar...

—oOo—

Modas, cinema, conto, teatro e rádio, cozinha, conselhos de beleza. Páginas para as crianças, com o interessante «Concurso Pica-pau».

A VENDA NAS BANCAS

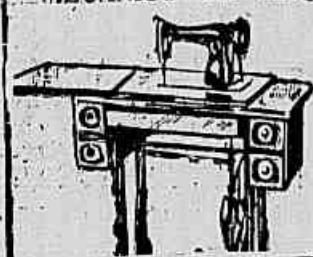
AFINAL — 8 DE OUTUBRO — COPACABANENSES —

Artigos arrematados na Alfândega, vendidos ao público diretamente. Não façam compras sem verificar suas oportunidades de economia.

REVE ROSE

Rua Miguel Lemos, 21

MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8210

CASA PARA ALUGAR

Procuro casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Assio e res. grta.

Rua Harold de Carvalho, 71

OLARIA E CANTO DO RIO EM CONSELHEIRO GALVÃO

O Madureira receberá, em Conselheiro Galvão, o Canto do Rio, na partida mais fraca da rodada. O Madureira é o favorito, já que está com um quadro melhor armado e tem o «handicap» do campo. O Canto do Rio, todavia, poderá surpreender.

AS EQUIPES

MADUREIRA — Danton, Deuslene e Dardi; Nilo, Weber e Mário; Zézinho, Machado, Dirceu, David e Osvaldo. CANTO DO RIO — Celso, Arnóbio e Carlos; Roberto, Júlio e Dico; Robertinho, Osmar, Zéquinha, Moreno e Jairo.

